



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia
Municipal

EDITAL

Nº 58/IX-3º/2008

(1º de Maio)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2008 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 28 de Abril de 2008, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Maio tem sido, ao longo dos anos, sinónimo de liberdade e motor de profundas transformações sociais e políticas. País onde não se comemore o 1º de Maio é País oprimido, com Povo reprimido.

O princípio de movimento internacionalista está ligado a acontecimentos bem trágicos no dia 4 de Maio de 1886 em Chicago.

Os operários da cidade encontrando-se em greve desde o dia 1 de Maio do mesmo ano, pela jornada de 8 horas, realizaram um comício sindical na Praça HayMaket, perante uma forte presença policial. As forças policiais disparam sobre a multidão em pânico, são feitas prisões em massa. Oito dos detidos são transformados em bodes expiatórios através de um processo judicial viciado e manipulado, que termina com a condenação à morte por enforcamento de todos eles.

Em Portugal com o golpe militar fascista as liberdades fundamentais foram suprimidas e fascizados os sindicatos. O 1º de Maio foi então proibido e as iniciativas que os trabalhadores, um pouco por todo o lado, tentavam concretizar, foram alvo da mais feroz repressão policial.

O acto levado a cabo pelos jovens oficiais das Forças Armadas a 25 de Abril de 1974 é inequivocamente referendado pelos trabalhadores e pelo povo português, cinco dias depois, nas grandiosas manifestações do 1º de Maio, convocadas pela Intersindical Nacional, hoje



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia
Municipal

EDITAL

Nº 58

CGTP-IN. Foi o fim do corporativismo e a consagração, de facto, da liberdade sindical no nosso país.

O 1º de Maio de 1974 impulsionou uma dinâmica revolucionária que conduziu a profundas transformações políticas, económicas, sociais e culturais.

Desencadeou, pode dizer-se, um processo verdadeiramente revolucionário, responsável por um período de desenvolvimento social e humano impar no nosso País.

Hoje a política do governo PS é, na prática, a negação de Abril e dos valores que este afirmou. Nega o pão e o trabalho a cada vez mais trabalhadores. Compromete o desenvolvimento do País. Reduz os salários e alimenta o parasitismo patronal. Atenta contra a segurança social e promove a caridade. Atenta contra a contratação colectiva e os direitos individuais e colectivos dos trabalhadores, incluindo o direito de livre organização sindical. Através da tentativa de revisão código do trabalho procura acentuar a exploração e a concentração do capital. Aposta em destruir o Serviço Nacional de Saúde, para beneficiar os privados. Põe em causa o direito à paz e à segurança dos portugueses, ao enfileirar com o belicismo dos EUA.

Neste ano de 2008 as comemorações do 1º de Maio, em mais de 60 localidades e em particular em Lisboa decorrerão sobre a exigência da mudança de políticas e da solidariedade. Portugal precisa de uma política e de um governo que dê resposta aos problemas do País e dos trabalhadores.

Neste 1º de Maio, reafirma-se Abril e exige-se:

- Melhoria dos salários;**
- Mais contratação colectiva;**
- Emprego com direitos;**
- Sistemas públicos de qualidade para todos, de segurança social, de saúde e de educação;**
- Acesso à Justiça;**
- Uma Administração Pública que respeite os direitos dos seus trabalhadores.**



MUNICIPIO DE ALMADA

**Assembleia
Municipal**

EDITAL

Nº 58

A Assembleia Municipal de Almada reunida no dia 28 de Abril de 2008, saúda o 1º de Maio e todos os Trabalhadores e solidariza-se com as suas lutas por um Portugal socialmente justo e solidário.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 29 de Abril de 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)